



Mercado de energia elétrica

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos
Setembro de 2026



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Mercado de energia elétrica

Resultados de 2026
2º trimestre

Sobre a EPE – Empresa de Pesquisa Energética



Empresa pública federal vinculada ao
Ministério de Minas e Energia



Desenvolvemos estudos e estatísticas
energéticas para subsidiar a formulação,
implementação e avaliação da política
energética nacional

Agenda

Resultados de 2026: 2º trimestre

1. Consumo Total
2. Consumo Residencial
3. Consumo Comercial
4. Consumo Industrial

Mercado de energia elétrica

Consumo Total

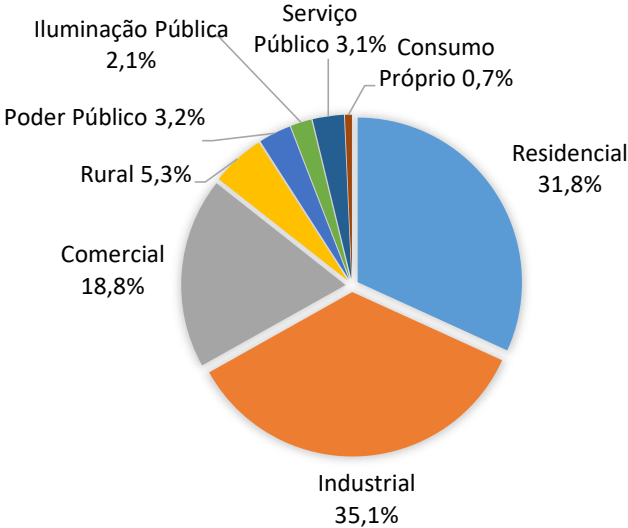
Consumo Total | por classes (GWh)



	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%
Residencial	48.231	48.856	1,3	43.262	45.762	5,8	91.492	94.618	3,4
Cativo	48.227	48.846	1,3	43.256	45.751	5,8	91.483	94.597	3,4
Livre	4	10	146,3	6	11	86,0	10	21	110,6
Industrial	48.923	48.236	-1,4	50.351	50.446	0,2	99.274	98.682	-0,6
Cativo	3.083	2.467	-20,0	2.959	2.576	-13,0	6.042	5.043	-16,5
Livre	45.841	45.769	-0,2	47.392	47.870	1,0	93.232	93.639	0,4
Comercial	27.714	27.913	0,7	25.735	26.987	4,9	53.448	54.900	2,7
Cativo	15.851	14.859	-6,3	14.275	14.343	0,5	30.126	29.201	-3,1
Livre	11.862	13.055	10,1	11.460	12.644	10,3	23.322	25.699	10,2
Rural	8.088	7.660	-5,3	7.971	7.596	-4,7	16.058	15.256	-5,0
Cativo	6.365	5.954	-6,5	6.262	6.004	-4,1	12.627	11.959	-5,3
Livre	1.723	1.706	-1,0	1.708	1.592	-6,8	3.431	3.297	-3,9
P Público	4.415	4.394	-0,5	4.416	4.611	4,4	8.831	9.005	2,0
Cativo	4.091	3.879	-5,2	4.098	4.082	-0,4	8.190	7.961	-2,8
Livre	324	515	59,2	317	529	66,7	641	1.044	62,9
I Pública	3.175	3.000	-5,5	3.219	3.024	-6,1	6.393	6.023	-5,8
Cativo	3.175	3.000	-5,5	3.219	3.024	-6,1	6.393	6.023	-5,8
Livre	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
S Público	4.441	4.472	0,7	4.412	4.446	0,8	8.853	8.918	0,7
Cativo	1.783	1.509	-15,4	1.704	1.445	-15,2	3.487	2.954	-15,3
Livre	2.658	2.963	11,5	2.708	3.001	10,8	5.366	5.964	11,1
Próprio	929	937	0,9	797	1.002	25,7	1.726	1.939	12,3
Cativo	905	777	-14,1	765	841	9,9	1.670	1.618	-3,1
Livre	25	160	551,7	32	161	406,5	56	321	469,8
Total	145.915	145.468	-0,3	140.161	143.873	2,6	286.076	289.342	1,1
Cativo	83.478	81.291	-2,6	76.539	78.065	2,0	160.017	159.356	-0,4
Livre	62.437	64.178	2,8	63.622	65.808	3,4	126.059	129.986	3,1

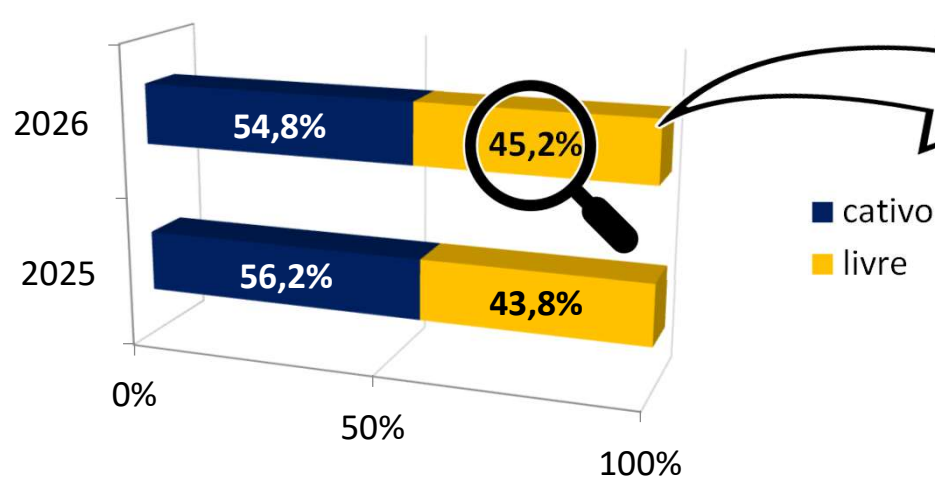
Fonte: <http://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Consumo-mensal-de-energia-eletrica-por-classe-regioes-e-subsistemas>, 2026.

Participação no Total (%)



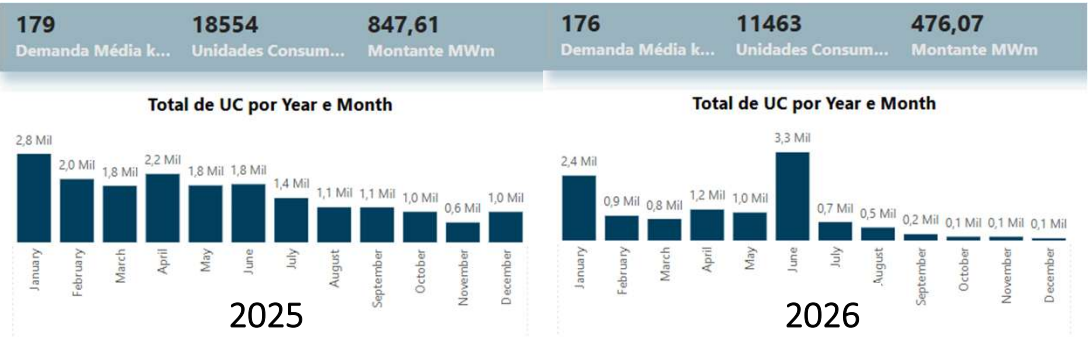
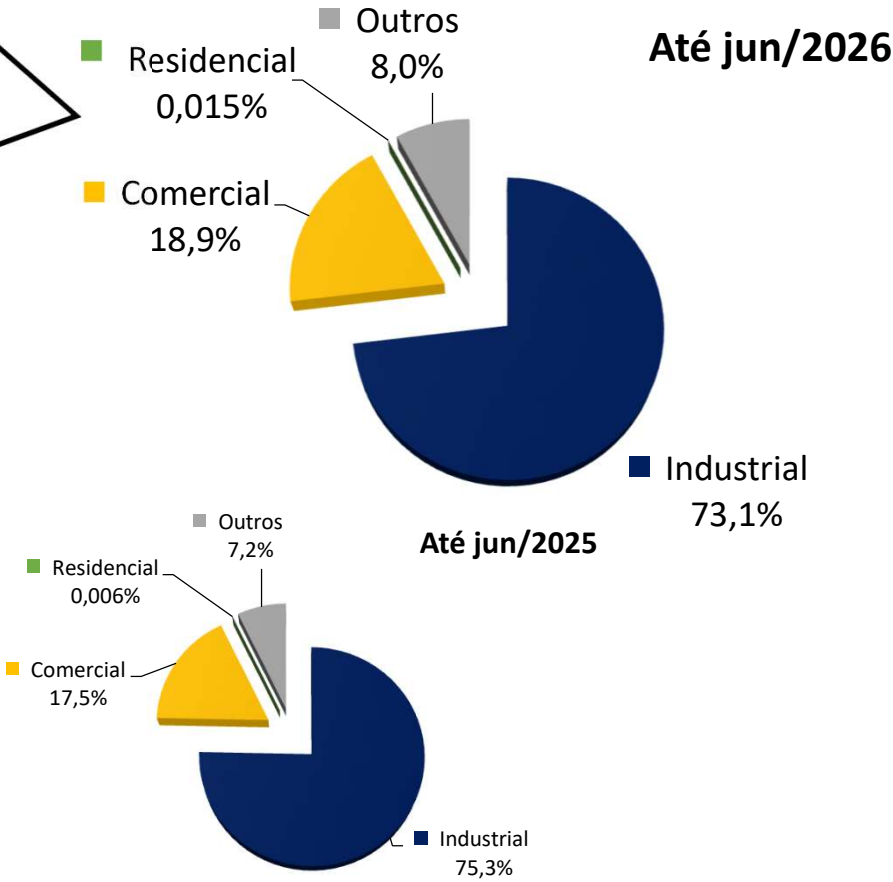
Fonte: EPE, 2026.

Participação no consumo total 12 meses (%)



Fonte: EPE, 2026.

Consumo Livre 12 meses (%)

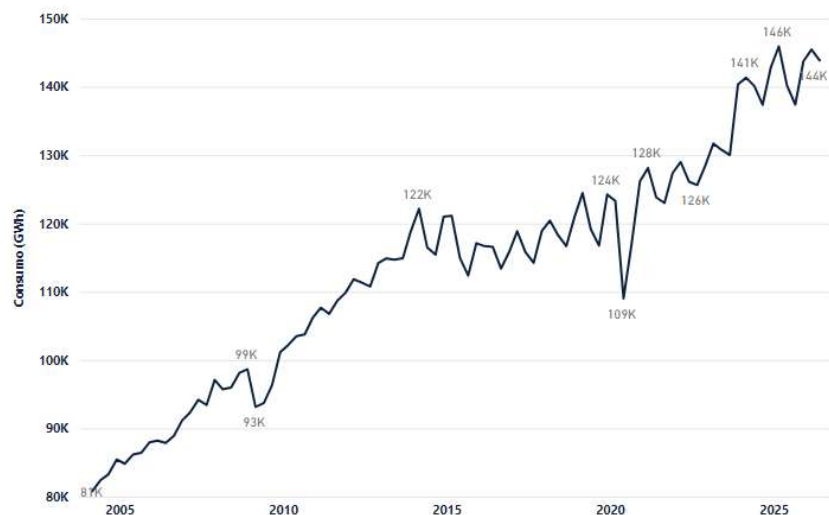


Fonte: ANEEL – Relatório de Migração Potencial do ACL, 30/06/2026.

Consumo Total | série mensal (GWh)



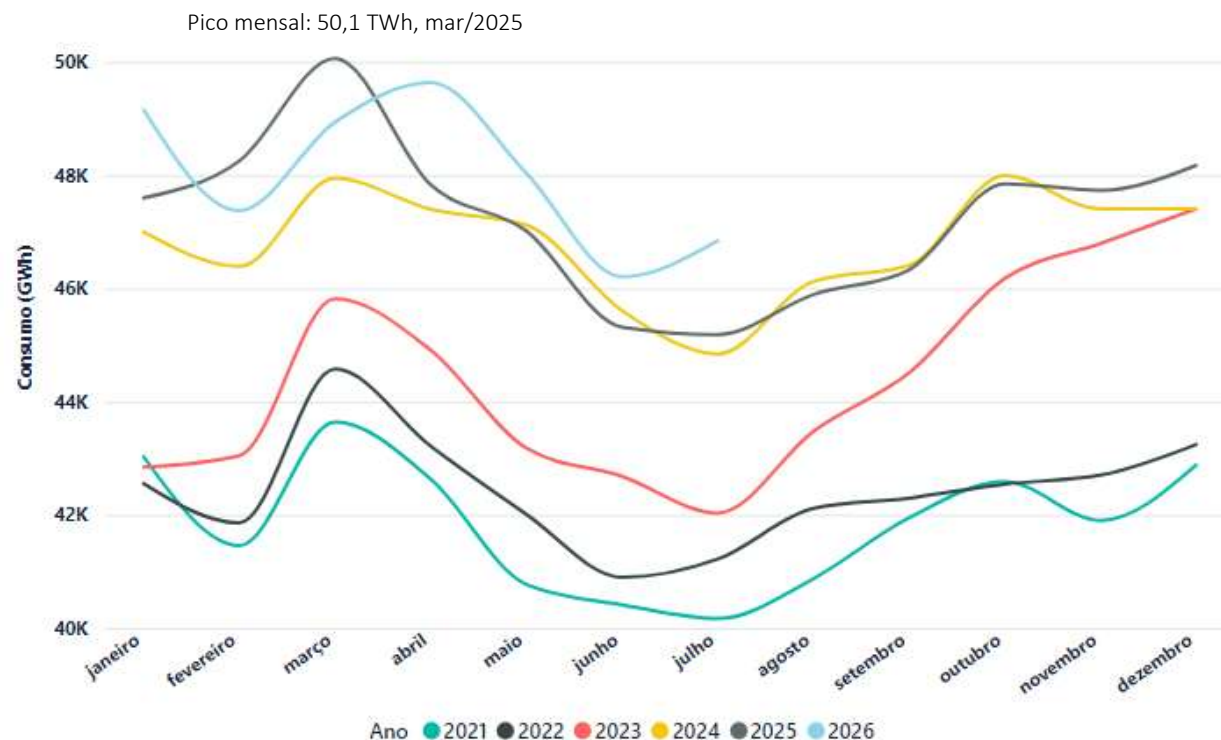
Histórico de consumo (GWh) – 1º trim/2004 a 2º trim/2026



Fonte: [EPE - Painel COPAM](#), 2026.



Histórico de consumo mensal (GWh) – Jan/2021 a Jul/2026

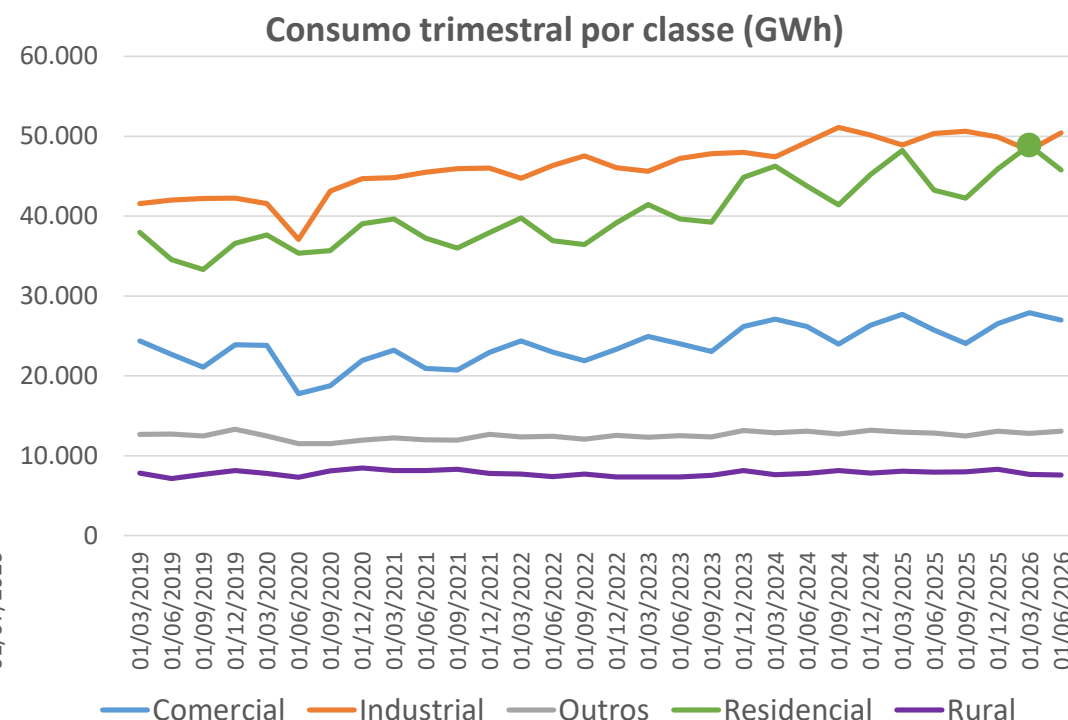
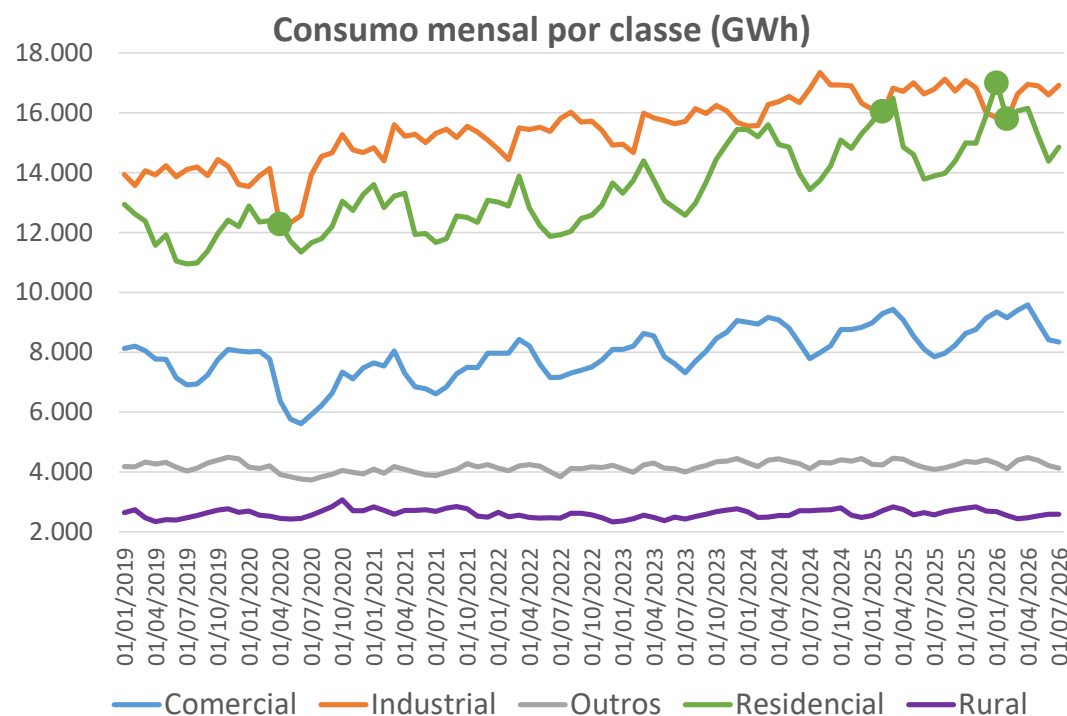


Fonte: [EPE - Painel de Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica](#), 2026.

Consumo por classes (GWh) – series mensais e trimestrais



- O consumo Residencial superou o Industrial em 4 meses no histórico: abr/20, fev/25, jan/26 e fev/26.
- O 1º tri26 foi o único do histórico, desde 1990, onde o consumo Residencial superou o Industrial.

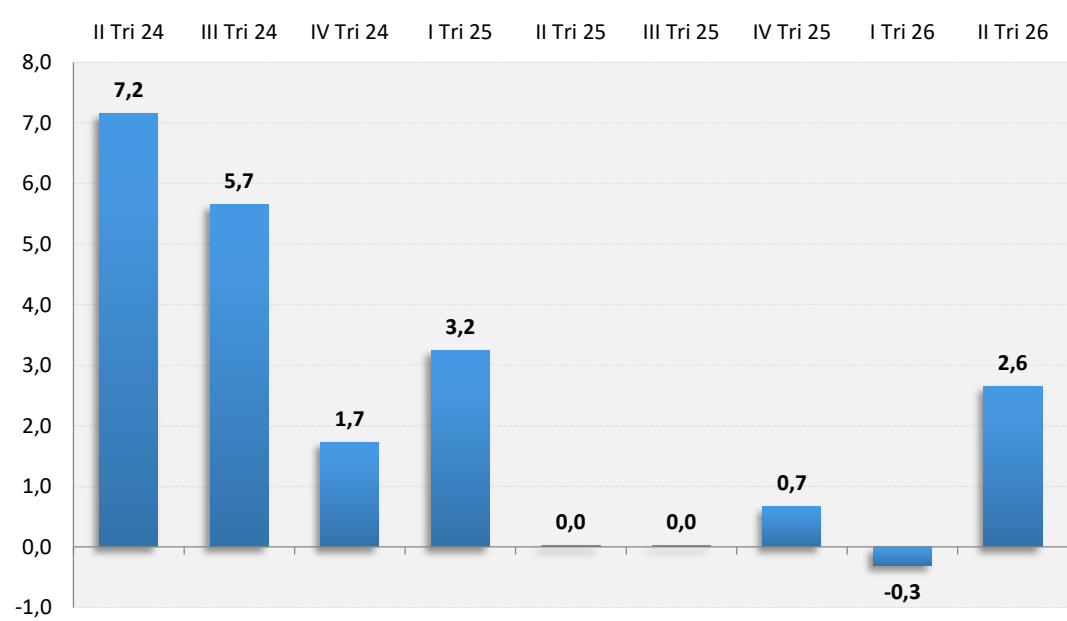


Fonte: Painel do Consumo Mensal de Energia Elétrica <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>, 2026.

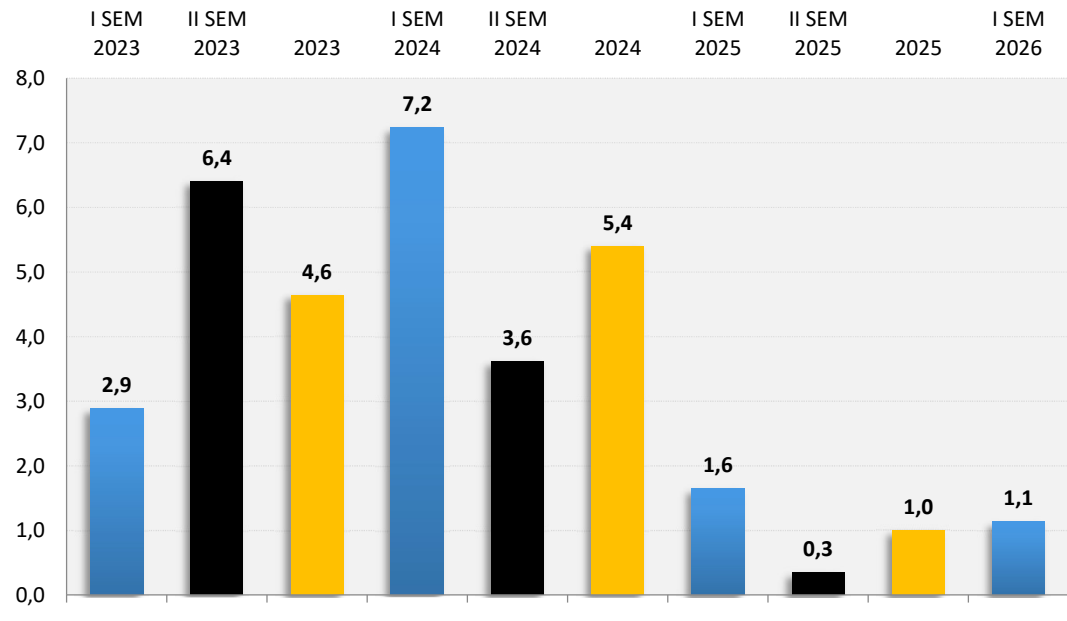
Painel do Consumo de Energia Elétrica da COPAM <https://www.epe.gov.br/pt/areas-de-atuacao/energia-eletrica/consumo-de-energia-el%C3%A9trica/comissao-permanente-de-analise-e-acompanhamento-do-mercado-de-energia-eletrica-copam>, 2026.

Consumo Total | taxas trimestrais, semestrais e anuais (%)

Taxas trimestrais (%)



Taxas semestrais e anuais (%)



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2026.

Consumo Total | por região e subsistema (GWh)



Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%
Região Geográfica									
Norte	10.519	11.175	6,2	11.050	11.500	4,1	21.570	22.675	5,1
Nordeste	25.046	25.323	1,1	25.466	25.521	0,2	50.512	50.844	0,7
Sudeste	70.036	68.510	-2,2	66.453	67.950	2,3	136.489	136.461	0,0
Sul	29.140	29.100	-0,1	25.958	27.234	4,9	55.098	56.334	2,2
Centro-Oeste	11.174	11.360	1,7	11.234	11.668	3,9	22.408	23.029	2,8
Brasil	145.915	145.468	-0,3	140.161	143.873	2,6	286.076	289.342	1,1
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	690	375	-45,7	694	389	-44,0	1.383	763	-44,8
Norte	12.367	13.366	8,1	13.097	13.831	5,6	25.464	27.197	6,8
Nordeste	21.246	21.458	1,0	21.413	21.447	0,2	42.659	42.905	0,6
SE/CO	82.472	81.170	-1,6	79.000	80.973	2,5	161.472	162.143	0,4
Sul	29.140	29.100	-0,1	25.958	27.234	4,9	55.098	56.334	2,2
Brasil	145.915	145.468	-0,3	140.161	143.873	2,6	286.076	289.342	1,1

Fonte: EPE, 2026.

Mercado de energia elétrica

Consumo Residencial

Consumo Residencial | por região e subsistema (GWh)



Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%
Região Geográfica									
Norte	3.239	3.466	7,0	3.450	3.663	6,2	6.689	7.129	6,6
Nordeste	9.460	9.726	2,8	9.268	9.436	1,8	18.728	19.161	2,3
Sudeste	22.274	22.123	-0,7	19.400	20.375	5,0	41.674	42.498	2,0
Sul	8.971	9.088	1,3	7.068	7.908	11,9	16.040	16.996	6,0
Centro-Oeste	4.286	4.453	3,9	4.076	4.381	7,5	8.362	8.834	5,6
Brasil	48.231	48.856	1,3	43.262	45.762	5,8	91.492	94.618	3,4
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	393	209	-46,8	389	216	-44,4	782	425	-45,6
Norte	3.467	3.950	13,9	3.716	4.160	11,9	7.183	8.110	12,9
Nordeste	8.240	8.403	2,0	7.990	8.071	1,0	16.229	16.474	1,5
SE/CO	27.160	27.206	0,2	24.099	25.407	5,4	51.259	52.613	2,6
Sul	8.971	9.088	1,3	7.068	7.908	11,9	16.040	16.996	6,0
Brasil	48.231	48.856	1,3	43.262	45.762	5,8	91.492	94.618	3,4

Fonte: EPE, 2026.

*Interligação:

- a) Cotijuba (jul25), Oeiras (jul25), Prainha (ago25), Chaves, (fev26), Aveiro (mai26), Porto de Moz (mai26), todas no Pará.
- b) Boa Vista, Alto Alegre, Bonfim, Caracará, Mucajá, Normandia, Rorainópolis e São João da Baliza, em Roraima (set 25).
- c) Silves (out 25) e Itapiranga (out25), todas no Amazonas.

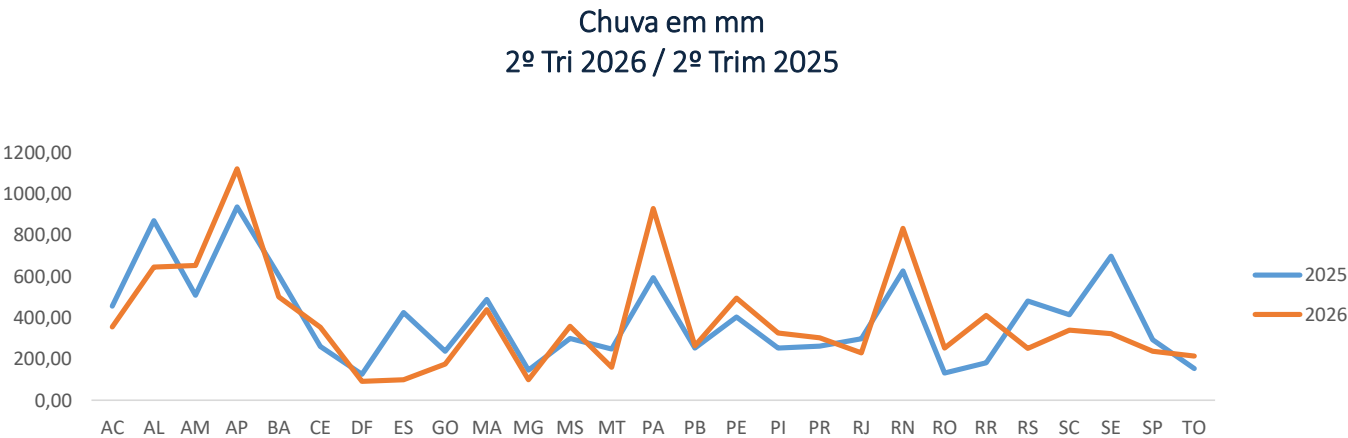
Fatores relevantes para o consumo residencial



Quantos graus relevantes em média o segundo trimestre de 2026 ficou acima do mesmo trimestre de 2025?

	cdd_residencial		cdd_comercial	
AC	-	0,2	-	0,3
AL	-	0,3	-	0,3
AM	-	0,3	-	0,4
AP	-	0,2	-	0,0
BA	-	0,1	-	0,3
CE	-	0,4	-	0,8
DF	-	0,1	-	0,3
ES	-	0,1	-	0,2
GO	-	0,1	-	0,2
MA	-	0,2	-	0,4
MG	-	0,1	-	0,3
MS	-	0,0	-	0,0
MT	-	0,0	-	0,1
PA	-	0,1	-	0,2
PB	-	0,4	-	0,7
PE	-	0,2	-	0,1
PI	-	0,1	-	0,6
PR	-	0,0	-	0,1
RJ	-	0,2	-	0,3
RN	-	0,5	-	0,4
RO	-	0,2	-	0,3
RR	-	0,1	-	0,1
RS	-	0,2	-	0,3
SC	-	0,2	-	0,3
SE	-	0,2	-	0,3
SP	-	0,2	-	0,3
TO	-	0,6	-	0,8

Fonte: EPE/INMET, 2026.



Fonte: EPE/INMET, 2026.



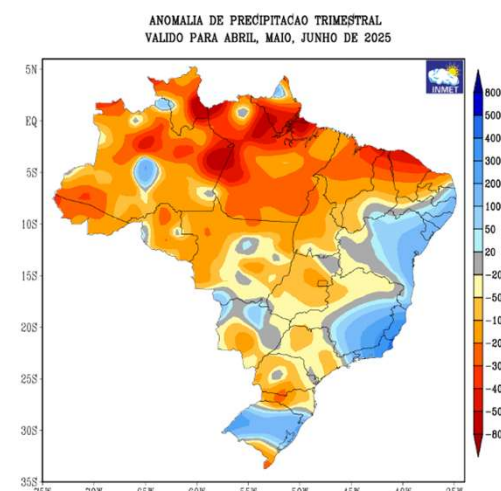
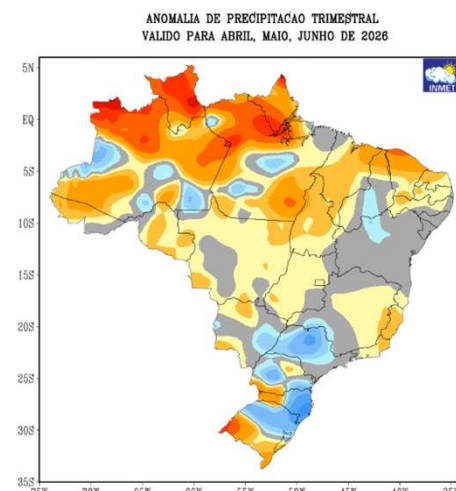
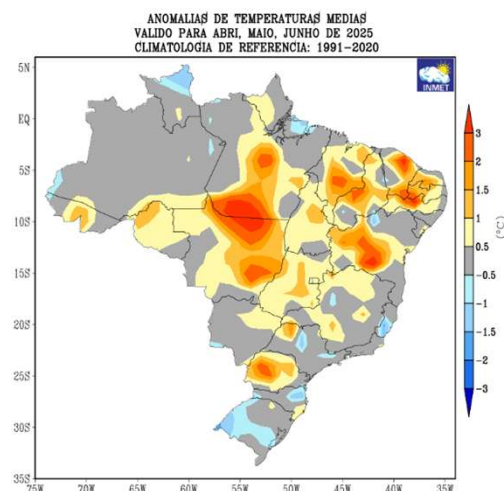
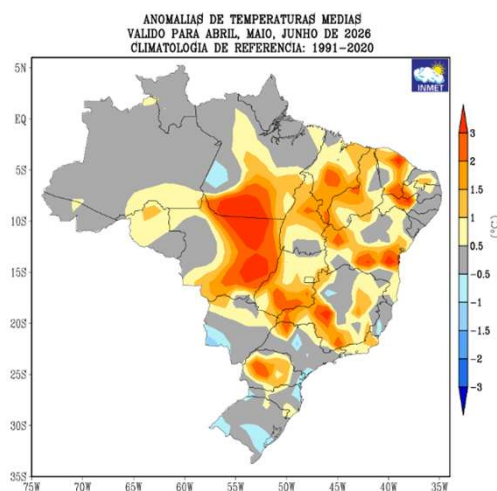
-196,5 mm

Fatores relevantes para o consumo residencial



Anomalias de Temperaturas Médias

Anomalias de Precipitação



Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/prec>, 2026.

Fatores relevantes para o consumo residencial



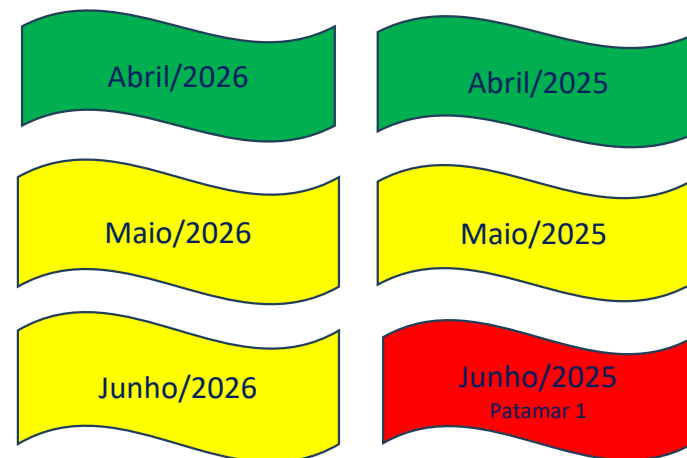
Principais fatores que influenciaram o consumo residencial (abr–jun/2026)

Fatores positivos (aumento do consumo)

- 🌡️ Temperaturas acima da média e ocorrência de onda de calor. Foi o principal destaque de abril e continuou contribuindo em maio e junho, favorecendo o uso de equipamentos de climatização.
- ❄️ Temperaturas mais baixas no Sul e maior uso de aquecimento. Em maio e junho, o frio na Região Sul contribuiu para maior utilização de equipamentos de aquecimento.
- ☀️ Clima mais seco em parte do país. Em junho, o clima mais seco, combinado às temperaturas elevadas, pode ter intensificado a demanda por climatização.
- 🏠💡 Maior aquisição e presença de eletrodomésticos nos domicílios.
- 👤 Expansão do número de consumidores
- 💰 Melhora do emprego e da renda
- 📄🕒 Aumento do ciclo de faturamento em abril
- ⚡ Menor custo adicional da bandeira tarifária em junho de 2026 frente a junho de 2025.

Bandeiras Tarifárias

Sistema de bandeiras tarifárias verdes nos dois períodos

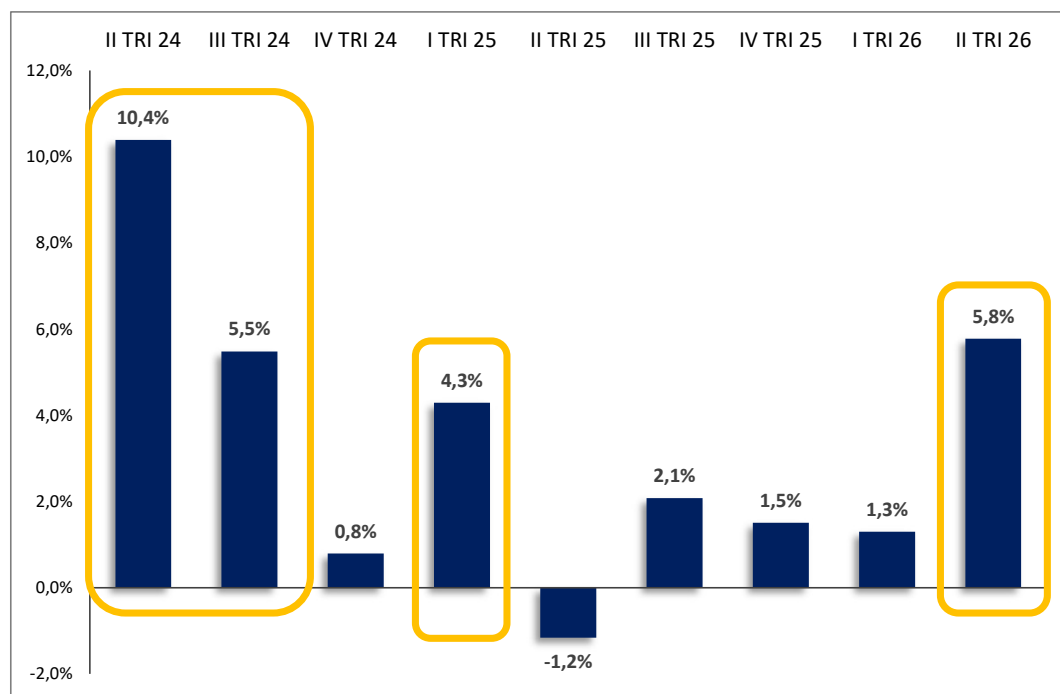


Fonte: Elaboração própria, 2026.

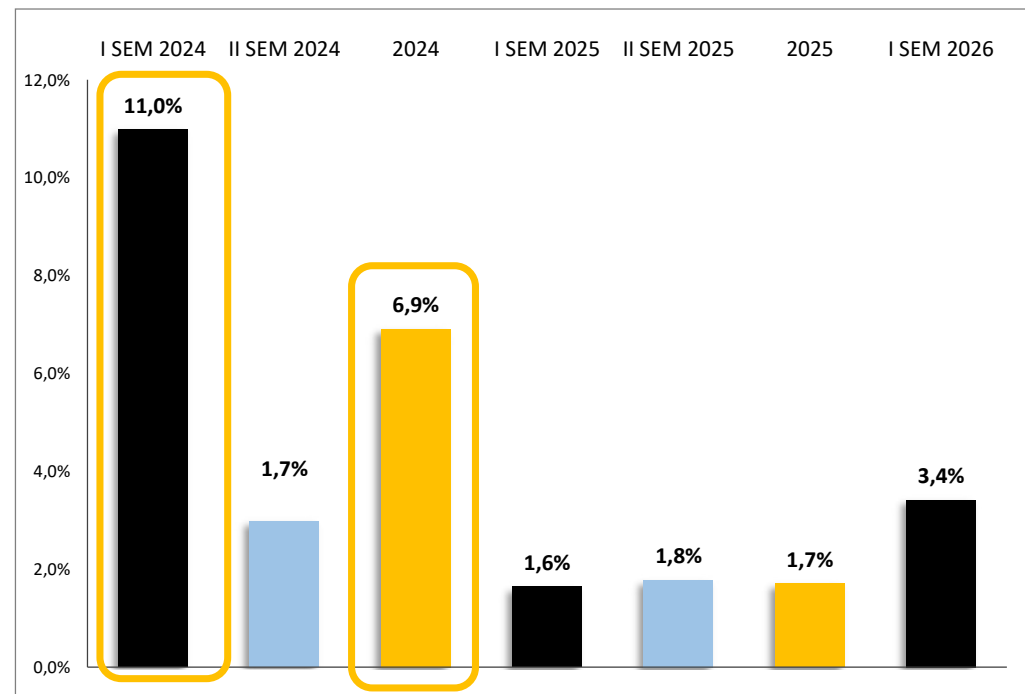
Consumo Residencial | taxas trimestrais, semestrais e anuais (%)



Taxas trimestrais (%)

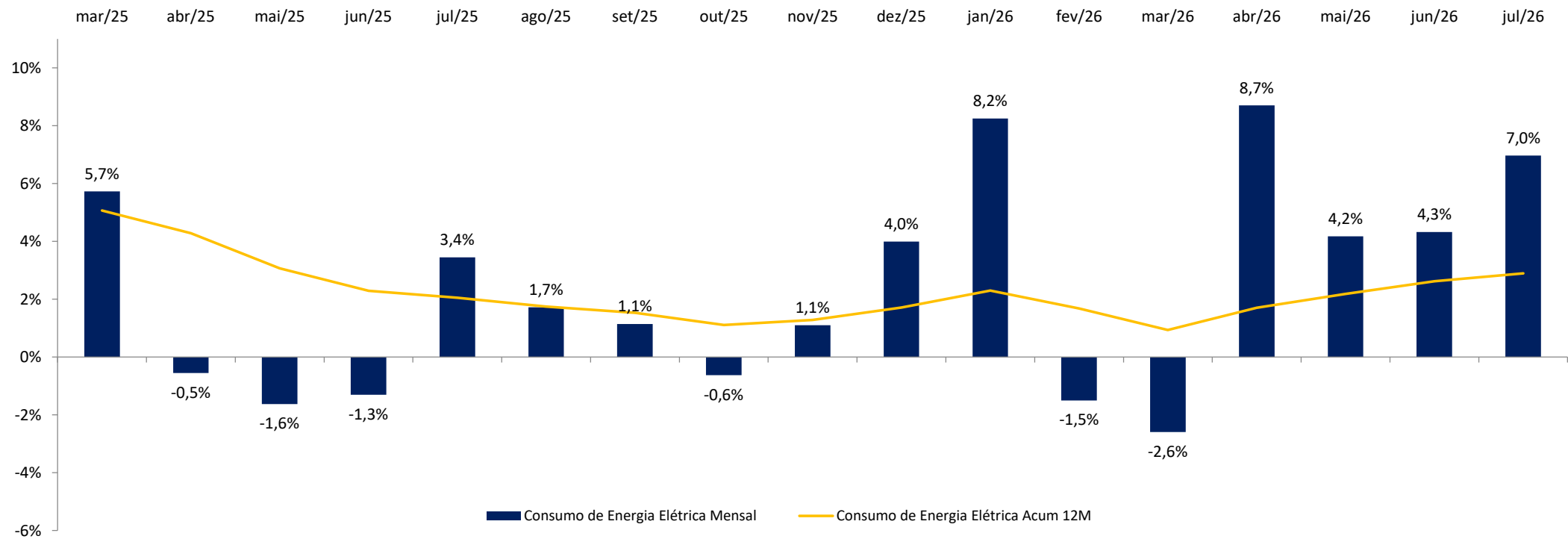


Taxas semestrais e anuais (%)



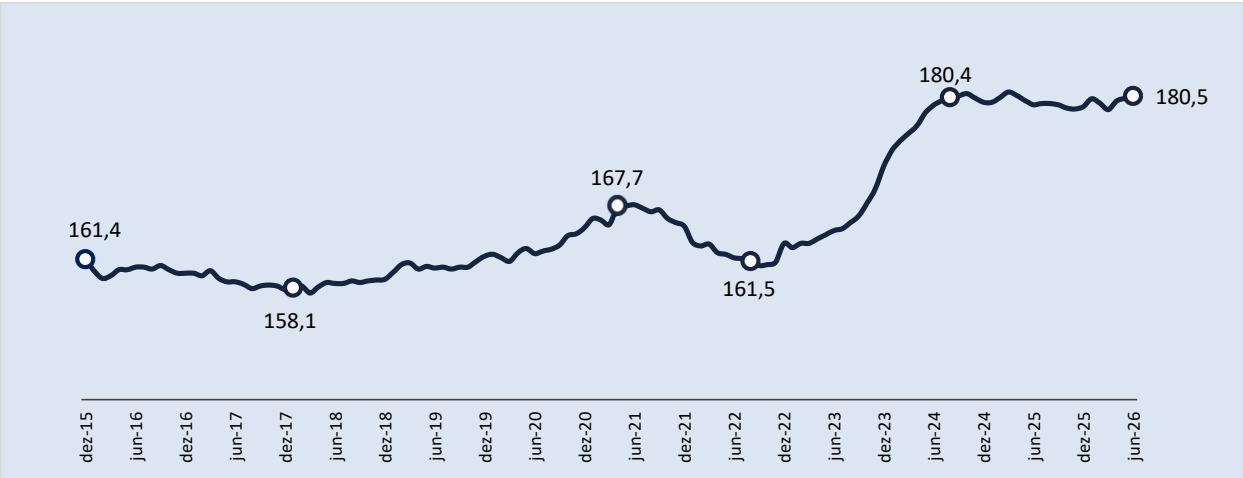
Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2026.

Consumo Residencial | taxas mensais x acumulado 12 meses (%)



Fonte: EPE, 2026.

Consumo Residencial | consumo médio (kWh/mês)



Fonte: EPE, 2026.

CRM nacional

O Consumo Residencial Médio (CRM) teve crescimento de 0,6% em relação a junho de 2025, chegando ao valor de 180,5 kWh/mês.

Esse aumento pode estar relacionado às temperaturas mais elevadas, resultando em uma maior demanda por climatização nas residências.

Consumo médio por consumidor residencial

Período	mês base - jun		
	2025	2026	Δ%
Região Geográfica			
Norte	217,0	218,3	0,6
Nordeste	134,9	134,9	0,0
Sudeste	184,8	183,6	-0,6
Sul	212,9	220,8	3,7
Centro-Oeste	214,1	218,4	2,0
Brasil	179,5	180,5	0,6

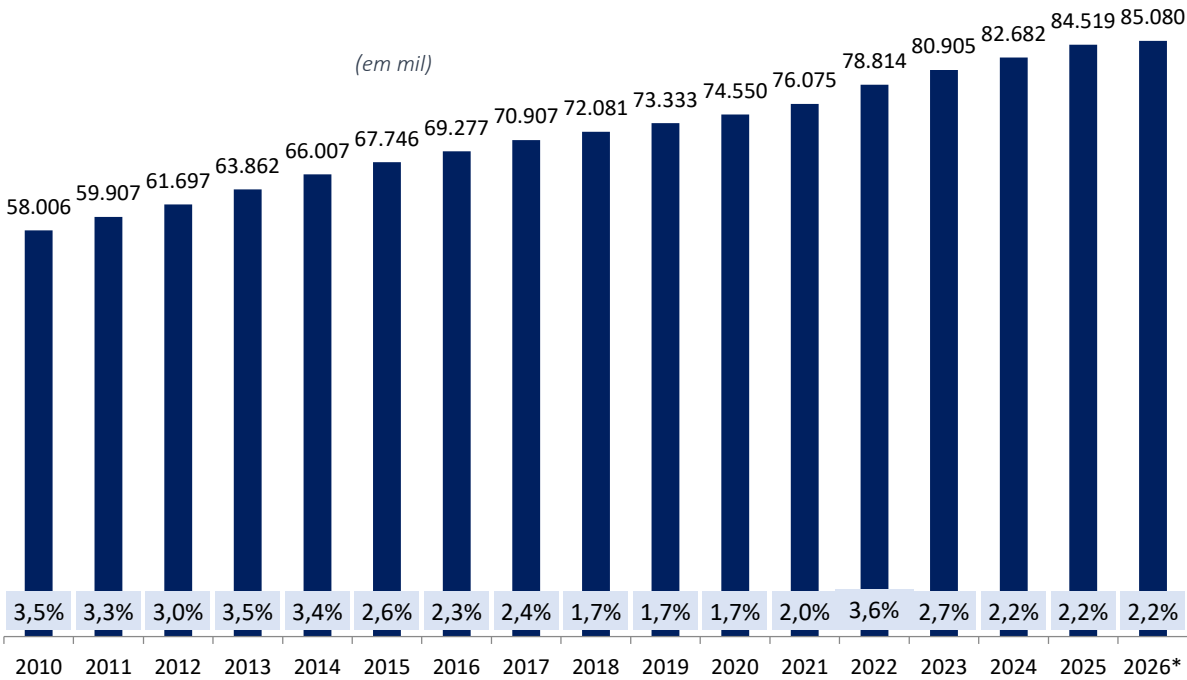
Fonte: EPE, 2026.

Destaques regionais:

Sul : elevação de 3,7%, possivelmente associada ao clima mais frio, que pode ter ampliado o uso de aquecimento nas residências.

Centro-Oeste: aumento de 2,0%, pode estar relacionado às temperaturas mais elevadas e ao clima mais seco na região.

Consumo Residencial | número de consumidores



2010-2014: 3,3% a.a

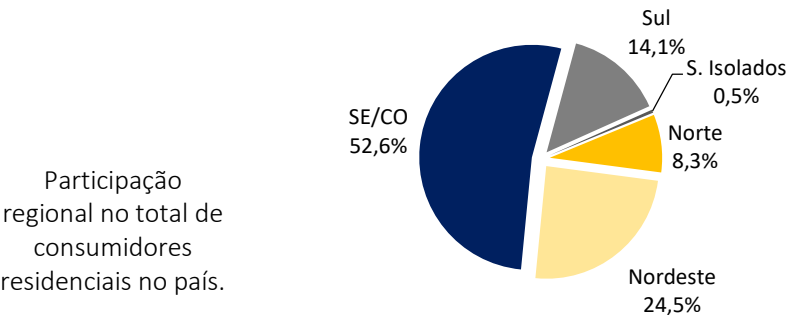
2015-2026: 2,3% a.a

*mar26

Fonte: EPE, 2026.

Número Consumidores	Junho		Δ	
	2025	2026	Abs.	%
Região Geográfica				
Norte	5.476.567	5.609.323	132.756	2,4
Nordeste	22.872.461	23.496.944	624.483	2,7
Sudeste	36.567.122	37.124.646	557.524	1,5
Sul	11.771.547	12.033.285	261.738	2,2
Centro-Oeste	6.571.917	6.816.037	244.120	3,7
Subsistema Elétrico				
S. Isolados	579.760	386.865	-192.895	-33,3
Norte	6.678.247	7.046.606	368.359	5,5
Nordeste	20.277.854	20.837.330	559.476	2,8
SE/CO	43.952.206	44.776.149	823.943	1,9
Sul	11.771.547	12.033.285	261.738	2,2
Brasil	83.259.614	85.080.235	1.820.621	2,2

Número Consumidores Residenciais



Consumo Residencial | número de consumidores



Fonte: EPE, 2026.

Mercado de energia elétrica

Consumo Comercial

Consumo Comercial | por região e subsistema (GWh)



Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%
Região Geográfica									
Norte	1.509	1.586	5,1	1.612	1.669	3,5	3.121	3.255	4,3
Nordeste	3.940	3.972	0,8	3.957	3.993	0,9	7.898	7.965	0,9
Sudeste	14.672	14.622	-0,3	13.498	14.165	4,9	28.169	28.787	2,2
Sul	5.543	5.667	2,2	4.653	5.081	9,2	10.196	10.748	5,4
Centro-Oeste	2.049	2.067	0,9	2.015	2.079	3,2	4.064	4.146	2,0
Brasil	27.714	27.913	0,7	25.735	26.987	4,9	53.448	54.900	2,7
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	127	55	-57,0	129	56	-56,4	256	111	-56,7
Norte	1.445	1.609	11,4	1.560	1.696	8,7	3.005	3.304	10,0
Nordeste	3.624	3.634	0,3	3.619	3.642	0,6	7.243	7.276	0,5
SE/CO	16.975	16.949	-0,1	15.774	16.512	4,7	32.749	33.462	2,2
Sul	5.543	5.667	2,2	4.653	5.081	9,2	10.196	10.748	5,4
Brasil	27.714	27.913	0,7	25.735	26.987	4,9	53.448	54.900	2,7

Fonte: EPE, 2026.

Fatores relevantes para o consumo comercial



Varejo e serviços crescem no 2º trimestre de 2026

- **Varejo:** combustíveis e lubrificantes; hipermercados e supermercados; móveis e eletrodomésticos; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; livros, jornais, revistas e papelaria; e equipamentos para escritório, informática e comunicação.
- **Varejo ampliado:** veículos, motocicletas, partes e peças; e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.
- **Serviços:** serviços prestados às famílias, informação e comunicação; e serviços profissionais, administrativos e complementares.

Fonte: IBGE, 2026.

Condições Climáticas – 2º trimestre de 2026

- Temperaturas acima da média e onda de calor, elevando o uso de climatização.
- Frio mais intenso no Sul, aumentando o uso de aquecimento.
- As condições climáticas do trimestre, de modo geral, favoreceram o crescimento do consumo comercial.

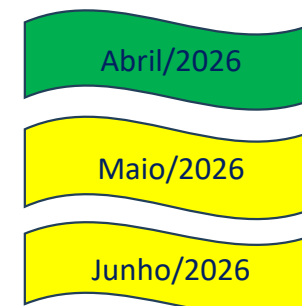
Fonte: INMET, 2026.

Mercado livre de energia elétrica

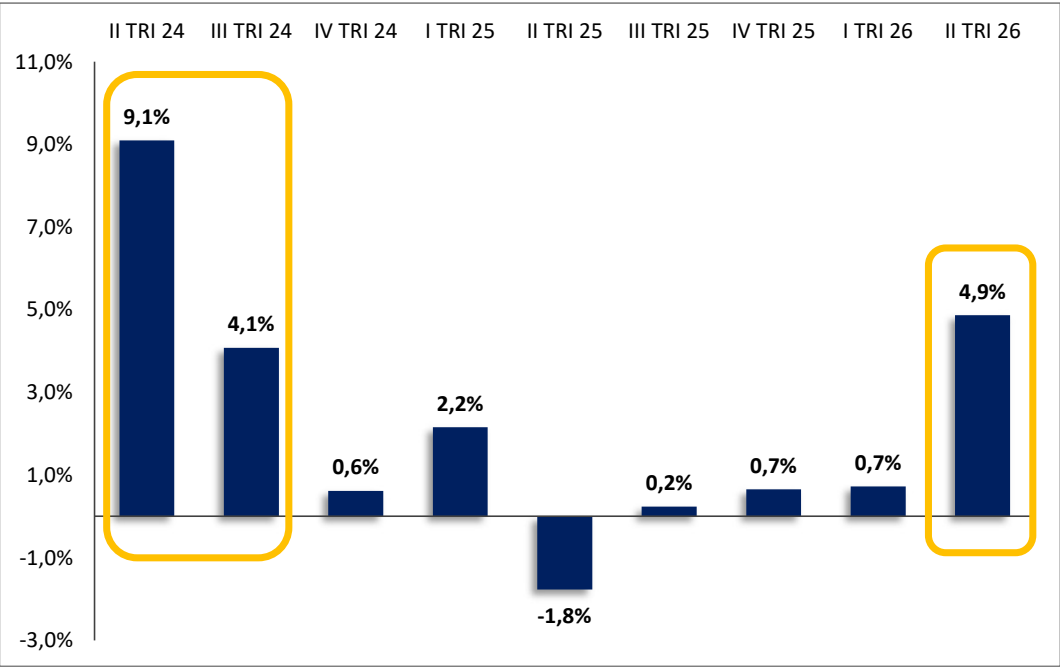


Fonte: <https://abraceel.com.br/wp-content/uploads/post/2026/08/Boletim-da-energia-livre-agosto-1.pdf>, 2026.

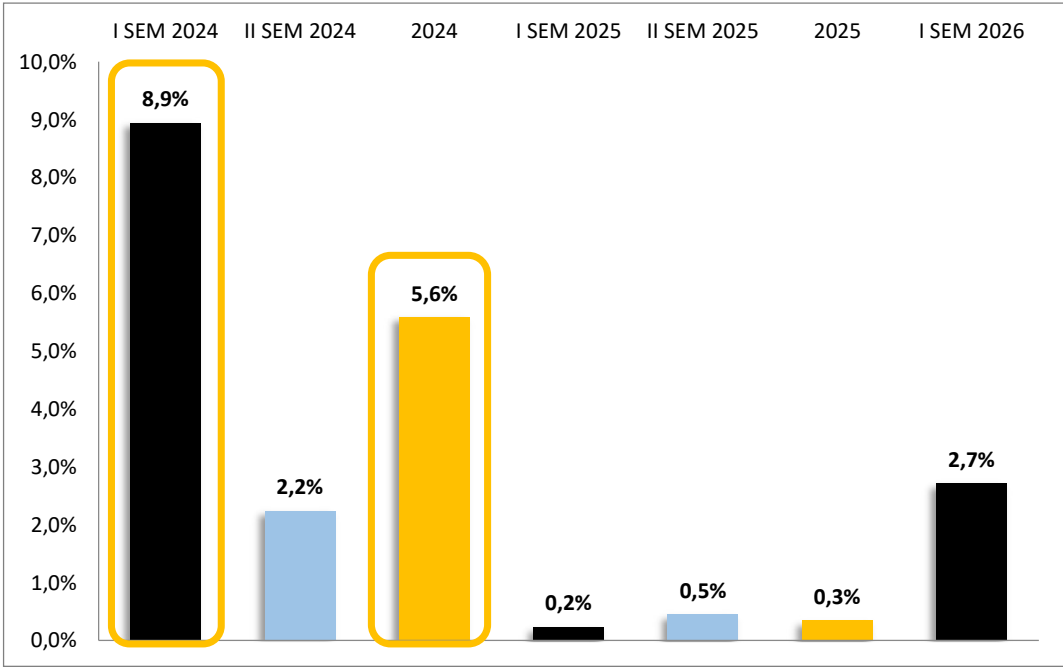
Bandeiras Tarifárias



Taxas trimestrais (%)

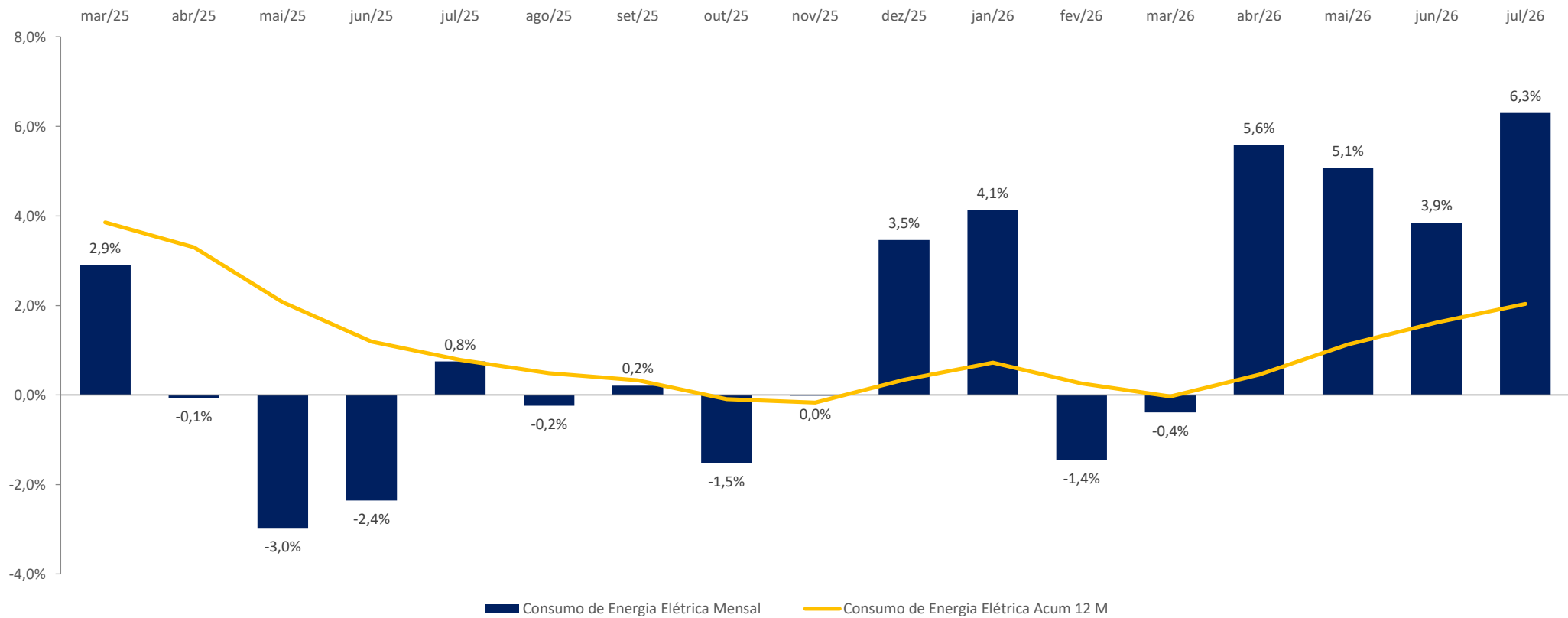


Taxas semestrais e anuais (%)



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2026.

Consumo Comercial | taxas mensais x acumulado 12 meses (%)



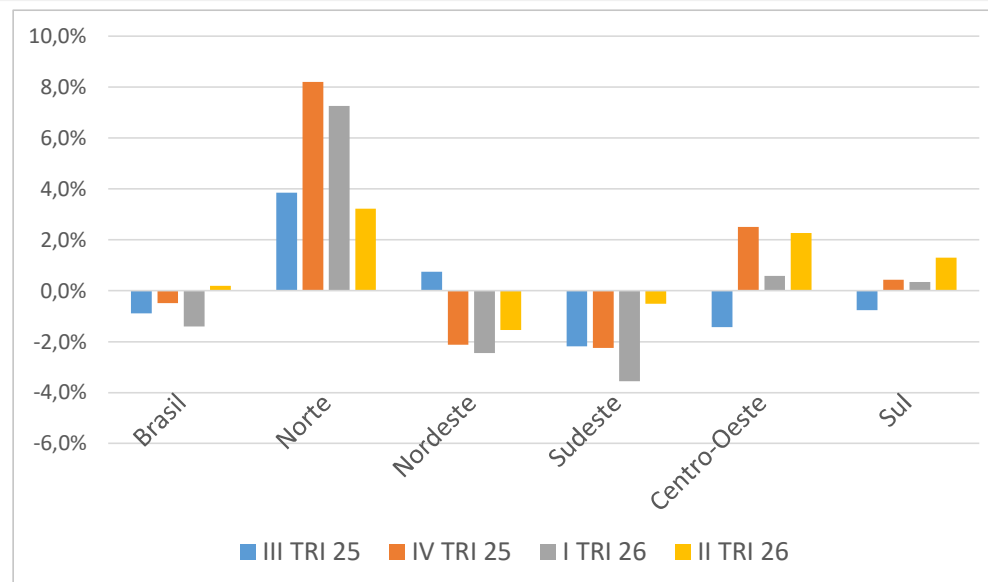
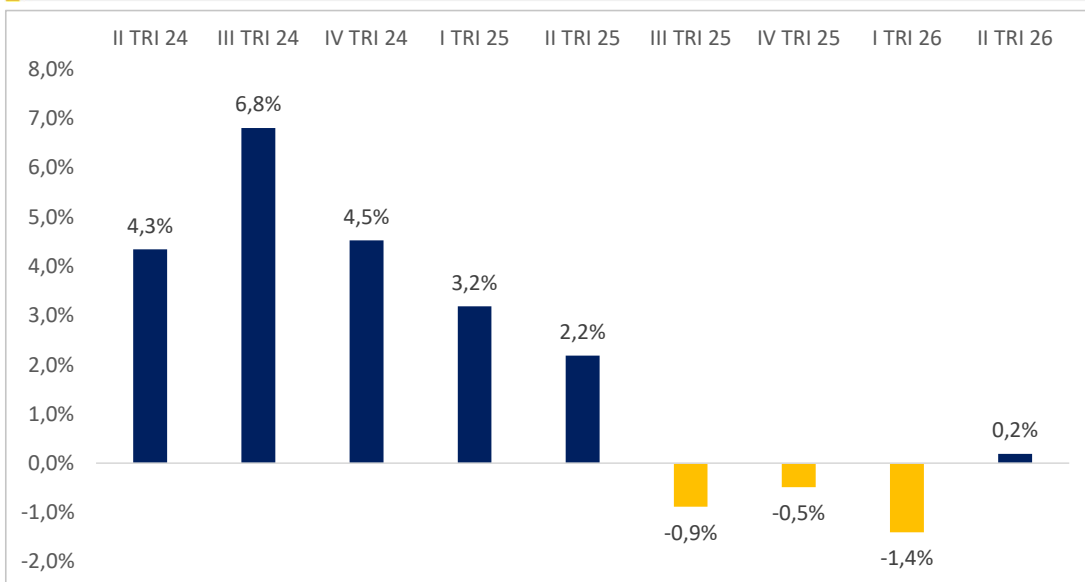
Fonte: EPE, 2026.

Mercado de energia elétrica

Consumo Industrial

Consumo Industrial | taxas trimestrais

- O consumo industrial de eletricidade cresceu 0,2% no 2T26, interrompendo uma sequência de três trimestre seguidos de quedas. As regiões Norte, Centro-Oeste e Sul puxaram o consumo.
- O PIB da indústria cresceu 1,5% no trimestre, porém a indústria da transformação recuou 0,9%. Os 3 componentes da demanda interna cresceram: Consumo das Famílias (+0,5%), Consumo do Governo (+3,1%) e Investimento (+1,4%).
- A taxa de desemprego foi de 5,4%: a menor desde 2012, quando começa a série histórica. O rendimento médio do trabalhador brasileiro foi o maior já registrado para um segundo trimestre (IBGE).



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | por região (GWh)

- Norte (+3,2%): extração de minerais metálicos no PA puxa a expansão.
- Centro-Oeste (+2,3%): destaque para produtos alimentícios (MT e MS) e extração de minerais metálicos (MT e GO).
- Sul (+1,3%): destaque para produtos alimentícios. Já papel e celulose (PR) retrai, freando a alta do consumo industrial na região.
- Nordeste (-1,5%): metalurgia (MA e CE) puxa a queda. Em químicos o bom desempenho na BA compensa a queda do setor em AL.
- Sudeste (-0,5%): metalurgia em MG lidera a queda, ainda que parcialmente compensada pelo bom desempenho do setor em SP. Alimentícios (SP) e extração de minerais metálicos (ES) expandem e contribuem para atenuar a queda no consumo industrial na região.

Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%
Região Geográfica									
Norte	4.511	4.838	7,3	4.635	4.784	3,2	9.145	9.622	5,2
Nordeste	7.214	7.038	-2,4	7.538	7.422	-1,5	14.752	14.460	-2,0
Sudeste	24.977	24.090	-3,6	25.520	25.389	-0,5	50.498	49.479	-2,0
Sul	9.429	9.461	0,3	9.761	9.889	1,3	19.190	19.349	0,8
Centro-Oeste	2.793	2.809	0,6	2.896	2.962	2,3	5.689	5.771	1,4
Brasil	48.923	48.236	-1,4	50.351	50.446	0,2	99.274	98.682	-0,6

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | por subsistema (GWh)

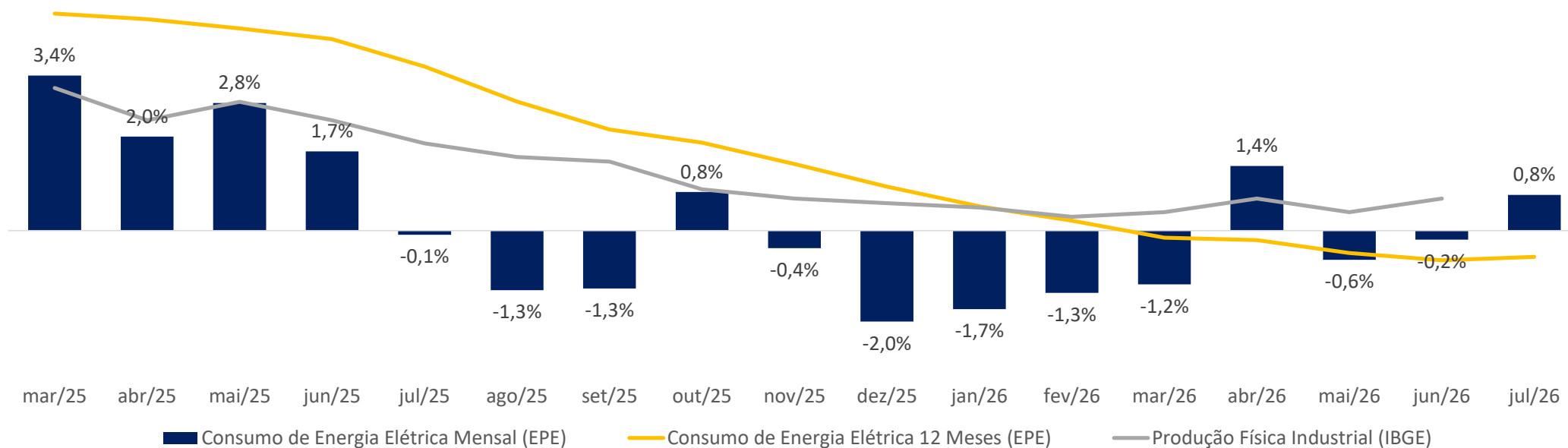
- Subsistema Sul foi o que mais cresceu no trimestre (+1,3%), liderado por produtos alimentícios. Porém, no semestre o Subsistema Norte (+2,4%) continua liderando, puxado pela extração de minerais metálicos (PA) e metalurgia (MA e PA).
- Subsistema Nordeste foi o que mais retraiu no trimestre (-1,1%), acompanhando o desempenho da metalurgia. No semestre o subsistema SE/CO (-1,6%) teve a maior retração, também pelo desempenho da metalurgia.
- Sistemas Isolados retrai forte no trimestre (-31,4%) e no semestre (-27,0%), devido às interligações no período:
 - a) Boa Vista, Alto Alegre, Bonfim, Caracará, Mucajaí, Normandia, Rorainópolis e São João da Baliza, em Roraima (set25)
 - b) Cotijuba (jul25), Oeiras (jul25), Prainha(ago25), Chaves (fev26), Aveiro (mai26) e Porto de Moz (mai26), no Pará
 - c) Cruzeiro do Sul (dez24), no Acre
 - d) Guajará (dez24), Itapiranga (out25) e Silves (out25), no Amazonas

Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%	2025	2026	Δ%
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	30	23	-22,4	31	21	-31,4	61	44	-27,0
Norte	6.219	6.470	4,0	6.457	6.513	0,9	12.677	12.983	2,4
Nordeste	5.326	5.230	-1,8	5.532	5.513	-0,3	10.858	10.743	-1,1
SE/CO	27.920	27.053	-3,1	28.569	28.509	-0,2	56.489	55.562	-1,6
Sul	9.429	9.461	0,3	9.761	9.889	1,3	19.190	19.349	0,8
Brasil	48.923	48.236	-1,4	50.351	50.446	0,2	99.274	98.682	-0,6

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | produção industrial PIM-PF (IBGE) x consumo industrial (EPE)

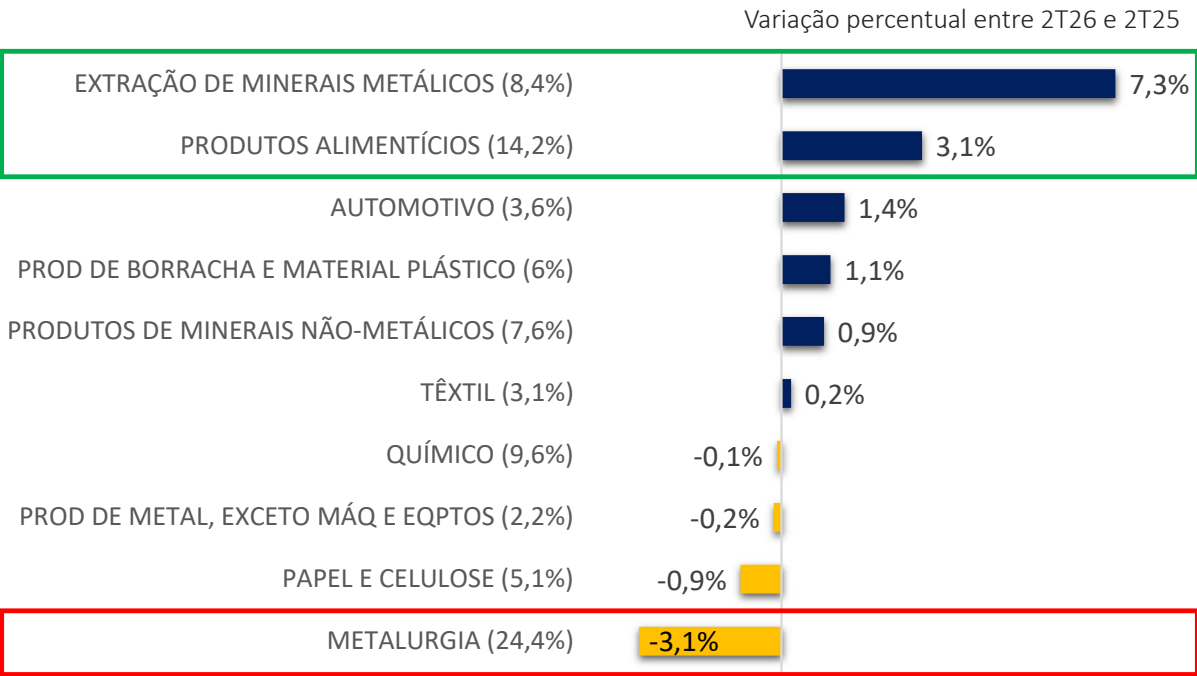
- Julho: Consumo industrial sobe 0,8% após 2 meses de quedas. Extração de minerais metálicos e alimentícios puxaram a alta.
- Acumulado em 12m: Após trajetória de queda, o consumo de eletricidade acumulado em 12 meses estabiliza em julho. Porém, ainda não acompanha a trajetória da produção física.
- Nível de utilização da capacidade instalada (NUCI): 83,0% em jun26, recuo de 0,6 ponto percentual em relação jun25 (FGV/IBRE).



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

- O consumo industrial de eletricidade avançou em 18 dos 37 setores monitorados.
- Entre os 10+ eletrointensivos, 6 consumiram mais.
- O consumo cresceu 0,4% entre os 10+ eletrointensivos e reduziu 1,4% nos demais setores da indústria.

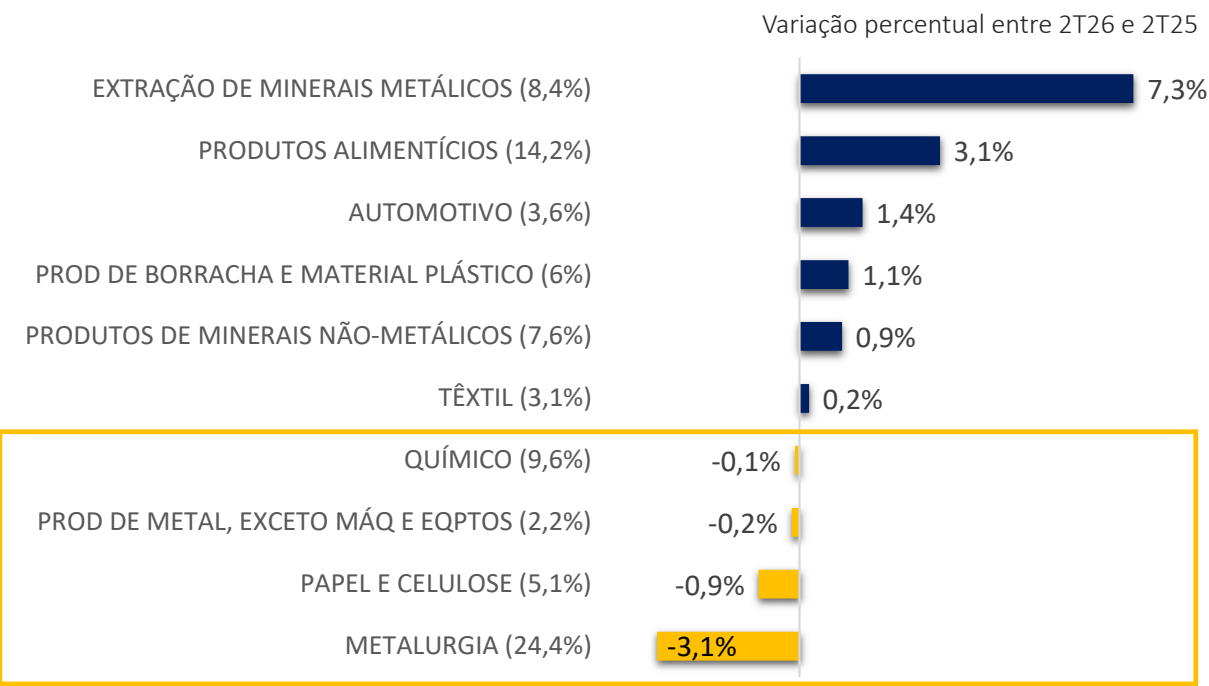


Taxas no 2T25 (Boletim Trimestral Nº22)					
VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ELETRICIDADE					
10+ ELETROINTENSIVOS	PART.	Δ% 2º TRI.	10+ ELETROINTENSIVOS	PART.	Δ% 2º TRI.
 EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,9%	+11,1%	 METALÚRGICO	25,4%	-0,3%
 MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,6%	+4,1%	 AUTOMOTIVO	3,5%	-0,5%
 BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	6,0%	+2,9%	 PAPEL E CELULOSE	5,1%	-0,9%
 PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	13,8%	+1,8%	 QUÍMICO	9,4%	-3,3%
 TÊXTIL	3,2%	+0,6%	 PRODUTOS METÁLICOS EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2,2%	-5,0%

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

- O consumo industrial de eletricidade apresentou queda em 26 dos 37 setores monitorados.
- Entre os 10+ eletrointensivos, 7 consumiram menos.
- O consumo reduziu 1,6% entre os 10+ eletrointensivos e 3,3% nos demais setores da indústria.

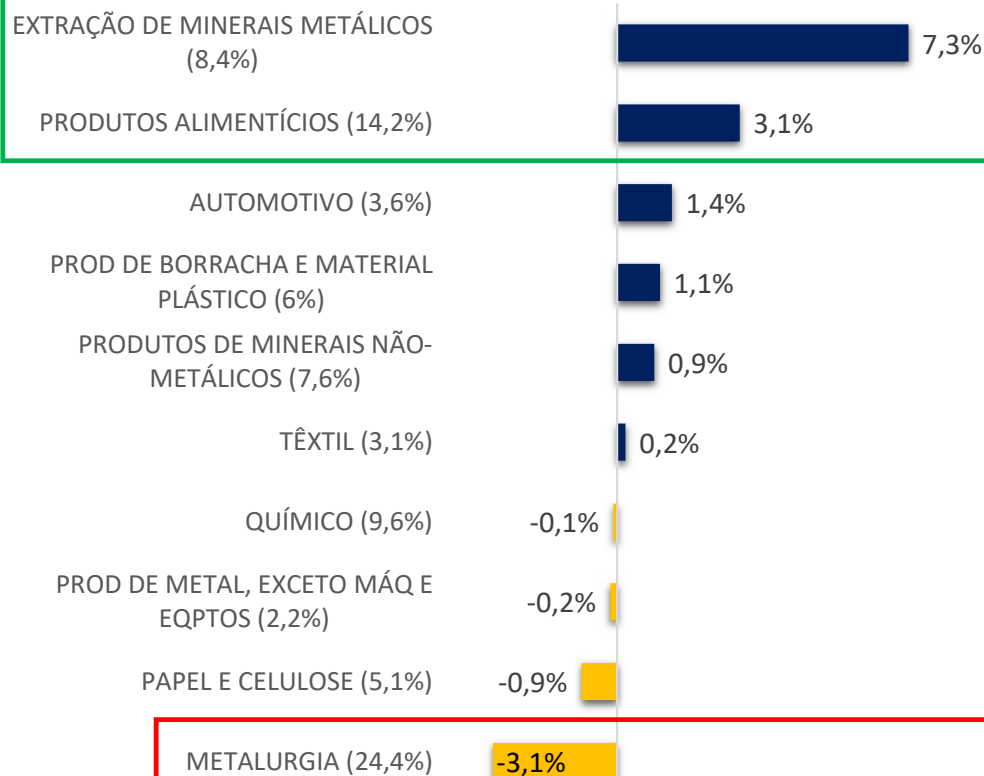


Taxas no 2T25 (Boletim Trimestral Nº22)					
VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ELETRICIDADE					
10+ ELETROINTENSIVOS	PART.	Δ% 2º TRI.	10+ ELETROINTENSIVOS	PART.	Δ% 2º TRI.
 EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,9%	+11,1%	 METALÚRGICO	25,4%	-0,3%
 MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,6%	+4,1%	 AUTOMOTIVO	3,5%	-0,5%
 BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	6,0%	+2,9%	 PAPEL E CELULOSE	5,1%	-0,9%
 PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	13,8%	+1,8%	 QUÍMICO	9,4%	-3,3%
 TÊXTIL	3,2%	+0,6%	 PRODUTOS METÁLICOS EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2,2%	-5,0%

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

Variação percentual entre 2T26 e 2T25



Extração de Minerais Metálicos (4º maior consumidor):

A maior expansão percentual (+7,3%) e absoluta (+287 GWh) do trimestre. Acompanhou o desempenho do setor extrativo mineral, com alta na produção cobre e níquel no Pará e de pelotas e finos de minério de ferro no Espírito Santo.

Produtos Alimentícios (2º maior consumidor):

A 2ª maior expansão percentual (+3,1%) e absoluta (213 GWh) do trimestre. A produção física do setor apresentou leve retração no período, porém com comportamento heterogêneo entre seus segmentos (PIM-PF/IBGE). O aumento da produção nos grupos abate e fabricação de produtos de carne e fabricação e refino de açúcar podem ter contribuído para o crescimento do consumo de eletricidade.

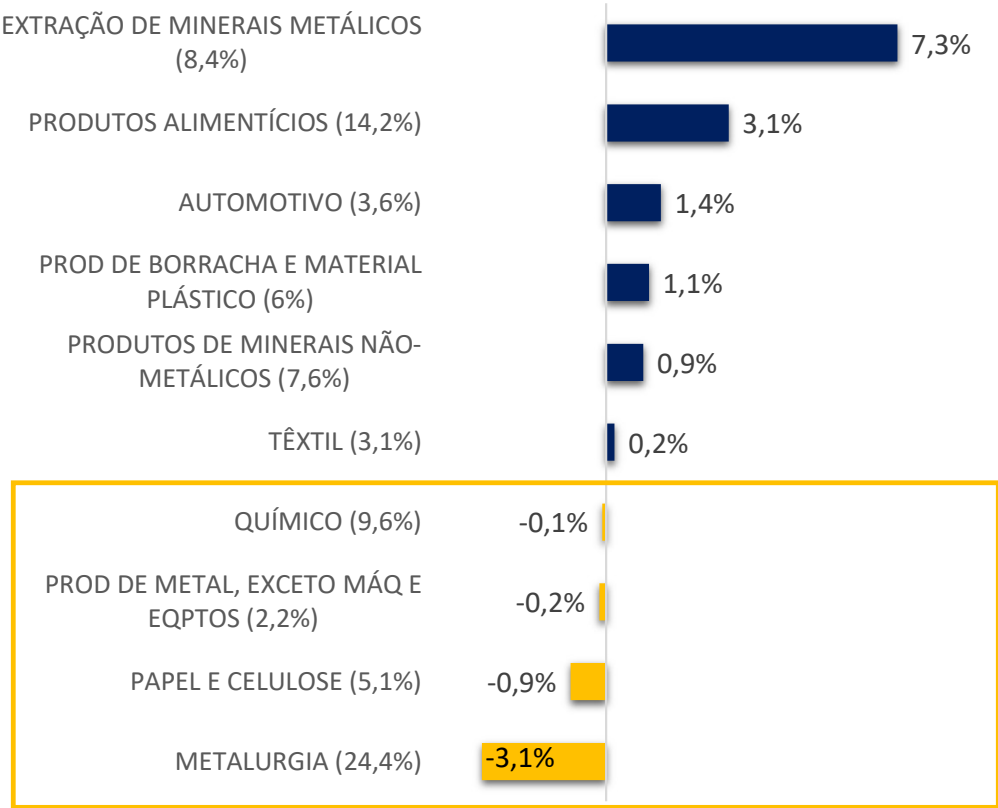
Metalurgia (1º maior consumo):

O maior consumidor de eletricidade da indústria foi o que mais reduziu o consumo no 2T26, deixando de consumir 396 GWh. A produção física avançou no mesmo período, porém com queda nos grupos siderurgia e produção de tubos de aço (PIM-PF/IBGE). O consumo de eletricidade no setor caiu principalmente em Minas Gerais.

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

Variação percentual entre 2T25 e 2T26



Produtos de Metal (10º maior consumo) e Químicos (3º maior consumo):

O consumo de eletricidade em ambos os setores permaneceu praticamente estável no período, juntos deixaram de consumir 7 GWh no trimestre. Em químicos, a queda no consumo pela hibernação de uma unidade eletrointensiva de cloro-álcalis foi parcialmente compensada pelo efeito da baixa base comparativa do consumo no 2T25; quando a parada geral de manutenção em uma outra unidade eletrointensiva reduziu o consumo no setor.

Papel e Celulose (7º maior consumo):

Queda de 23 GWh no consumo de eletricidade no trimestre, equivalente à 0,9% de redução. Em linha com a produção física do setor no período.

Metalurgia (1º maior consumo):

O maior consumidor de eletricidade da indústria foi o que mais reduziu o consumo no 2T26, deixando de consumir 396 GWh. A produção física avançou no mesmo período, porém com queda nos grupos siderurgia e produção de tubos de aço (PIM-PF/IBGE). O consumo de eletricidade no setor caiu principalmente em Minas Gerais.

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Bruno Montezano
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Lena Santini
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Marcelo Cayres
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Obrigado!

copam@epe.gov.br



www.epe.gov.br

Diretor
Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Executiva
Carla da Costa Lopes Achão

Coordenação Técnica
Glaucio Vinicius Ramalho Faria

Equipe Técnica
Bruno Eduardo Moreira Montezano
Lena Santini Souza Menezes Loureiro
Marcelo Henrique Cayres Loureiro

 EPE Brasil

 @EPE_Brasil

 EPE

EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54
20091-040
Centro - Rio de Janeiro

